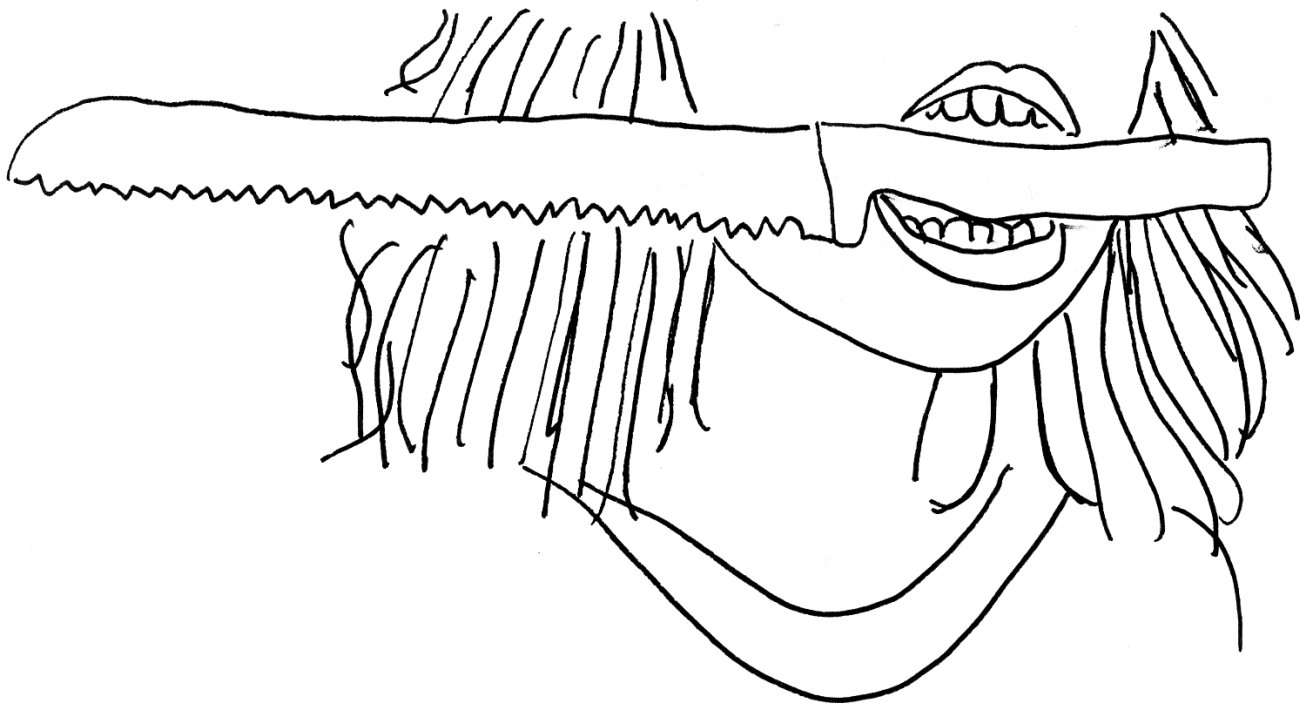




curtas

domingo

29/30 jan '22, 19h00
armazém22, gaia



GANACHE

Gabriela Dória Nasser

GANACHE é uma mistura cremosa de chocolate e creme de leite, utilizado como cobertura ou recheio de bolos, cupcakes e outros itens de confeitaria. GANACHE é, também, o nome dado para a adaptação da obra solo *É Puro Glacê* (2019) em uma performance de curta duração. Considero ser mais uma das minhas tentativas de aproximação entre os temas de relato e ficção. Ou então, entre a potência da imaginação com a memória e sua abstração.



Bibi Dória (Campo Grande, Brasil). Graduada em Dança pela UNICAMP (BR). Trabalha na intersecção entre a dança, a performance e a linguagem audiovisual. Realizou seu primeiro trabalho solo *É Puro Glacê* no contexto do PACAP II - Fórum Dança (PT), apresentado no CDCN (FR), Festival Cartografias #2 (PT) e Festival Planalto (PT). Como atriz, atuou na peça *A Menor Língua do Mundo* de Alex Cassal e Paula Diogo, estreada no Festival Materiais Diversos 2019 e apresentada no Teatro Municipal do Porto, Espaço Alcantara e Teatro Nacional D. Maria II (PT). Foi premiada com a Residência em Dança 2020 do MIS - Museu da Imagem e do Som (BR). Seu último trabalho solo, nome de filme, integrou o programa Interferências 2021 (PT). Atualmente é co-criadora e performer de *LA BURLA*, obra dirigida pelo artista uruguaio Bruno Brandolino que conta com estreia prevista para Março de 2022 no Festival Transborda (PT).

Criação e Performance

Bibi Dória

Apoios

**Forum Dança (PT),
O Rumo do Fumo (PT),
O Espaço do Tempo (PT),
La Place de la Danse (FR).**

Parte deste trabalho foi desenvolvido no âmbito do PACAP - Programa Avançado de Criação em Artes Performativas / Edição 2, com curadoria de Sofia Dias & Vítor Roriz e promovido pelo Forum Dança.



UMA ÁGUA POR FAVOR

Maria Abrantes

Não só de Puntz Puntz se faz a noite. Bebidas coloridas que nem arco íris de más decisões. Todos falam a mesma língua. Fumo e música alta. Puntz Puntz. Dançar com os olhos, dançar com os dedos, dançar de joelhos enfraquecidos porém de alma empoderada. Puntz Puntz. Copos ao alto, não há letra mas todos cantam. Viagem atribulada cercada de suor, epifanias e desconhecidos novos melhores amigos. Interrupção. Conversas sérias a sós com o espelho da casa de banho. Um ritual Neon Clássico. Todos os fins de semana. A manhã depois da noite anterior. Boca seca, ou ocupada. No final do dia, era apenas “uma água por favor”.



João Sanchez (1997) e Maria Abrantes (1998) residentes no mesmo segundo andar em Lisboa. João é actualmente freelancer nas áreas de imagem, edição, realização, correcção de cor e DJ. Maria trabalha essencialmente no ramo da dança como intérprete, professora e criadora. Em ilustração e produção plástica pelo nome Cagari Cagaró.

Ambos se formaram pela Escola Artística António Arroio em cinema e realização plástica do espectáculo, mais tarde em Imagem pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Dança pela escola Superior de Dança, respectivamente. Maria integrou o PACAP #4 Programa Avançado de Criação Em Artes Performativas (2020) pelo Forum Dança.

Criaram juntos BICHO! um colectivo que trabalha em formato site-specific (2019) e o filme experimental A Invenção do Beijo com estreia apoiada pelo jornal Público e artigo na revista Merge em 2020.

Uma Água Por Favor é o projecto multidisciplinar que procura cruzar as áreas de ambos.

Cocriação
João Sanchez e Maria Abrantes

Interpretação
João Sanchez;
Maria Abrantes;
Ana de Oliveira e Silva

Imagem
Francisca Niny de Castro

Produção
Pagárrenda



CONCRETE

Lea Siebrecht

CONCRETE representa um espaço que antes era um edifício seco, árido, imóvel e isolado que passou a ser um local de dinâmica, diálogo e vida. As interações entre os corpos e o espaço, criam ápices performativos que só existem naquele sítio naquele momento. Havendo contrastes entre o eterno e o espontâneo, algo estático e algo móvel, luminosidade e escuridão, dentro e fora, cor enquanto foco e cor enquanto camuflagem.



Nascida no Alentejo, Vila Viçosa e a residir no Porto desde 2012, **Lea Siebrecht** tem 23 anos e é uma jovem criadora e intérpretes de dança contemporânea. Estudou no conservatório de música da Jobra e fez o primeiro ano de licenciatura na Girne American University, Chipre. Em 2018 criou e apresentou a performance “HOJE”. Em 2019 tornou-se autora e realizadora do “A Site Specific dance project” e foi vencedora do título de “Melhor filme de moda de autor” pelo Porto Fashion Film Festival 2019, com a sua primeira estreia “ZERO”. Em 2020 dançou na peça “Uma Singela Floresta de Pessoas”, com a companhia de dança e teatro NAPALM. Na mesma companhia, tornou-se formadora de movimento no curso intensivo de teatro. Em 2021 inicia a criação da sua primeira peça de dança “A MATRIZ” e, com esta proposta realiza uma residência artística para jovens coreógrafos na Companhia Paulo Ribeiro.

Autora e Realizadora: **Lea Siebrecht**
Produção: **ADOFF Arquitetos e Lea Siebrecht**
Diretor de Fotografia: **João Faia**

Música: Rival Consoles
Coreografia e Interpretação: **Catarina Otto Reuss, CM canela Seca, Duarte Valadares, Lea Siebrecht**

Operação de Câmara: **João Faia e Tiago Ferreirinha**
Assistente de Câmara: **Tiago Reis**
Operação de Drone: **Leonardo Rodrigues, Luís Octávio Costa, Pedro Fragoso Lopes**
Behind the scenes: **Joana Meneses**
Registo fotográfico: **Joana Meneses, Leonardo Rodrigues, Luís Octávio Costa**

Pós produção: **Lea Siebrecht**
Edição e cor: **Lea Siebrecht e João Faia**
Sequência de títulos e texto: **Lea Siebrecht e Manuel Lemos**

Styling: **Lea Siebrecht e Catarina Otto Reuss**
Marca de Roupa: **SIZ BRAND**
Colaborações Especiais: **ADOFF arquitetos, SIZ BRAND, Quinta Vale do Conde.**



MUD

Melissa Yeniret
Pérez Sousa

MUD moist, muddle, soft, earth.

Um movimento indefinido.

É uma passagem ficcional que se debruça na luta interna, num paralelo daquilo que é exteriorizado em tempo real.

Expressar uma histeria controlada, o paradoxo do ser.

Um eu que brinca com muros.

Usamos a COR como espécie de intruso discreto, num corpo atento que responde a estímulos projetados, influenciados.

Numa tentativa de simbolizar qualquer coisa de “cru”, num processo de contensão e exploração.



Melissa Sousa estudou Interpretação em Dança Contemporânea na UNEARTE em Caracas e Danças Urbanas na Peridance Capezio Center em Nova Iorque. Vencedora de competições de improvisação nas categorias de Hip Hop e House. Como intérprete teve experiências profissionais com Sandrine Lescourant, Dana Foglia, Ladies of Hip Hop, Alvin Alley School, Jorge Gonçalves, Joclécio Azevedo e Catarina Campos. Tem formação profissional em realização e edição em Cinematografia em entidades como IPCI e Filmes da Mente.

Cocriadora de “BOWND” (2019), criadora de “En El Vacío” (2017). Co-Fundadora e Co-Diretora Artística de LOOP Festival. Em 2021 trabalhou com Marco da Silva Ferreira em “Bisonte”, é intérprete em “BATE FADO” de Jonas&Lander e em “Especular uma coisa entre nós” de Jorge Gonçalves.

Direção, Coreografia e Realização
Melissa Sousa

Filmagem
Catarina Adão

Fotografia
Joana Rodrigues

Maquilhagem
Inês Malaquias

Parceiros
Final Version Studios, Oliva Creative Factory, Academia de Dança Attitude, Dance Academy Vigo

Financiamento
Direção Geral das Artes

Bailarinos e Co-Coreógrafos
**Catarina Campos,
Martín Rodrigues,
Renato García**

Música
**António Sanchez - Get Ready
António Sanchez - Internal wa**

Ficha Artística

**KALE Cooperativa Cultural, Crl |
Kale Companhia de Dança |
Armazém 22**

**Direção Executiva & Artística:
Joana Castro**

**Gestão de Projeto &
Planeamento Estratégico:
Daniela Tomaz**

**Direção de Produção:
Maria Miguel Coelho**

**Assessoria de Comunicação
e Imprensa:
Joana de Belém**

**Design Gráfico:
José Pereira**

**Direção Técnica:
Joaquim Madaíl**

**Técnico de Palco:
Domingos Sousa**

**Redes Sociais e
Assistência Produção:
Mayra Paolinelli**

**Frente de Casa:
Sónia Costa**

**Projeto apoiado pela
Direção-Geral das Artes /
Ministério da Cultura Portugal**

**Apoios:
Município de Gaia
Antena 2
Teatro Municipal do Porto
Município do Porto**

Promotor



armazém

Estrutura Cofinanciada



dgARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

Parceiro Comunicação



Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre